

UMA SAPOTÁCEA "ACAULE" CAMPESTRE

CARLOS TOLEDO RIZZINI
Jardim Botânico

Durante uma excursão a Brasília, o colega e companheiro E. P. HERINGER mostrou-nos uma Sapotácea com apenas 20 cm de altura, emitindo, acima do solo, exclusivamente folhas e flores. Todavia, abaixo da superfície o seu sistema subterrâneo recordava o de *Andira humilis* Benth., *Annona pygmaea* Warm. e outras espécies campestres de gêneros arbóreos.

Tudo indica que é esta a primeira espécie "herbácea" dessa família de árvores silvestres. Fácil foi verificar, pela recente monografia de A. CRONQUIST (Studies in Sapotaceae — V. The South American Species of Chrysophyllum. Bull. Torrey Bot. Club, 73 (3): 286-311, 1946) que ela era, até agora, desconhecida.

Por outro lado, prestando uma sentida homenagem a um ilustre colega recentemente desaparecido, queremos consignar o belo trabalho de W. A. EGLER referente às numerosíssimas Sapotáceas do Herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Graças a esse delicado labor, temó-las todas corretamente determinadas, o que representa um grande auxílio para os trabalhos taxinômicos acerca de família tão difícil.

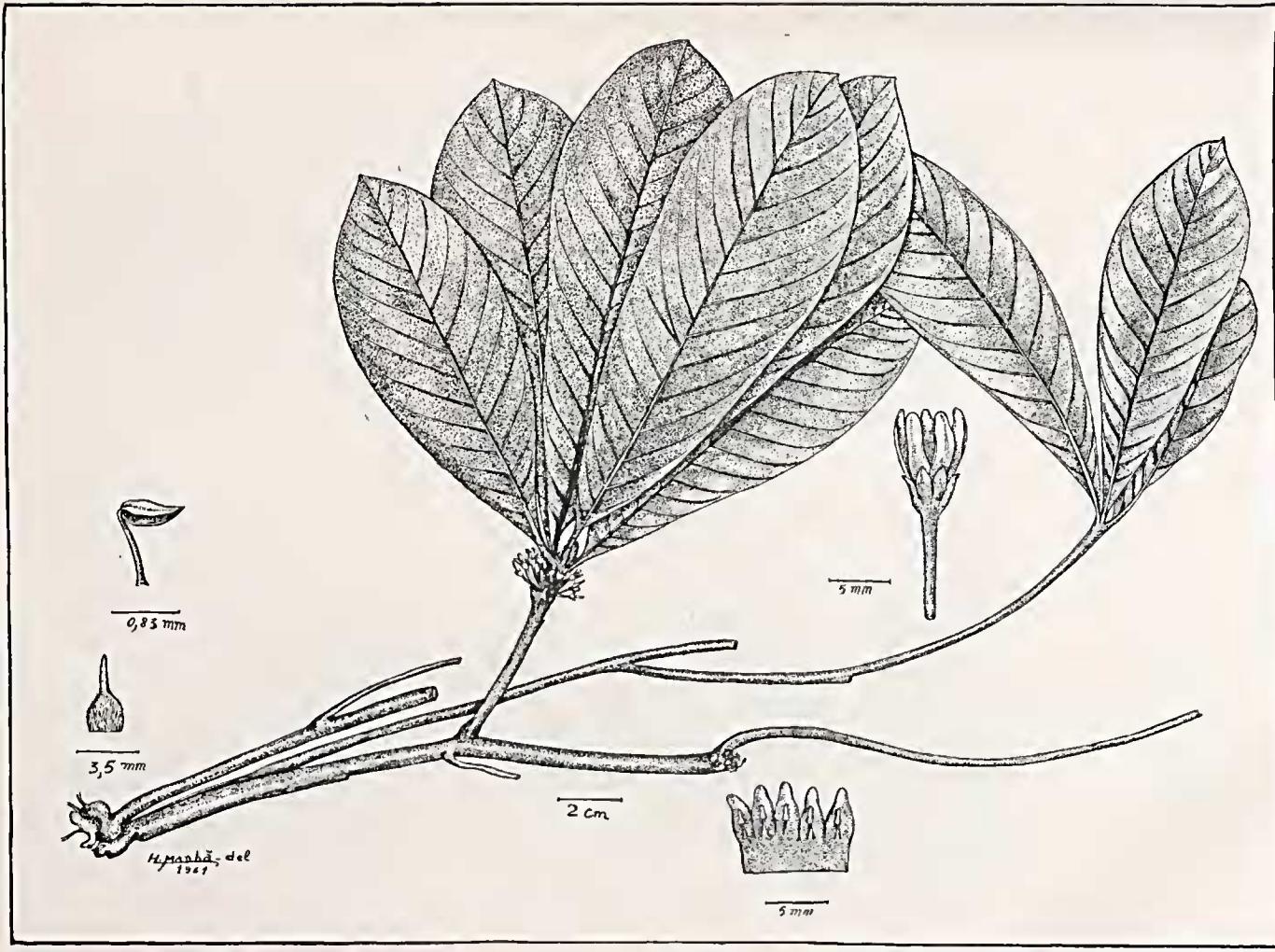
CHRYSTOPHYLLUM SOBOLIFERUM RIZZ., SP.N^o

Habitu humifuso statim recognoscitur. Caulis aerius deest, unde folia atque flores supra terram ostendit ramis subterraneis validis diffusis (sobolibus) suffulta. Praeterea foliis distinctum.

Stirps circa 20 cm alta ramis aeriis defecta. Rami subterranei horizontales, teretes, striati, apicem versus pilis nonnullis ornati. Gemma terminalis villositate rufa dense vestida. Internodia admodum approximata, unde folia verticillata evadunt. Folia ad apicem ramorum congesta, petiolis ferrugineis leviter incrassatis 0-10 mm longis. Lamina obovata, apice rotundata modice attenuata et abrupte in acumen apiculatum 5 mm longum desinens, basin versus longe angustata cuneata, margine leviter ondulata, firmiter coriacea, nervis utrinque (sed magis subter) impressis, approximatis, regulariter obliquis (16-25), supra pilis appressis rufulis laxis, subtus densioribus, vestita, 15-22 cm longa ac 5-7 cm lata. Flores ad bases foliorum aggregati, pedicellis dense rufo-hirsutis 7-10 mm longis. Calyx 5-partitus eodem tomento ac pedicellus, 2-3 mm longus. Corolla 5-petala,

petalis medio constrictis, supra dilatatis concavis acutis, carnosis, glabris, 4-5 mm longitudine. Staminodia prorsus nulla. Stamina 5 ad faucem corollae inserta altitudine petala aequantia; filamentis filiformibus glabris; antheris vix 1,5 mm longis, pilis omnino deficienitibus, ovatis, apice porrectis. Ovarium 5-loculare, loculis uniovulatis, ovlis discoideis, densissime villosum; stylo 4 mm longo stigmate punctiformi.

Habitat in campo civitatis Brasiliae (Goiás) loco "Convenio Florestal" dicto, legit RIZZINI 7-XI-1961. Typus in herbario Jardim Botânico do Rio de Janeiro n. 112.975. Eiusdem civitatis loco Parque do Guara nuncupato, in campo ambusto, E. P. HERINGER 8736 (8-IX-1961); herbarium J. Bot. R. Jan. n. 112.976, floribus atro-violaceis pedicellis interdum 2 cm longis.



Chrysophyllum soboliferum Rizz.